

## Introdução

### Contexto e causas

#### Contexto:

- Crise do Antigo Regime (Absolutismo).
- Expansão dos ideais **iluministas**.

#### Causas:

- **Autonomia** política e fiscal da colonização do Nordeste (Plymouth).
- **Negligência salutar**: liberdade das colônias devido às guerras e revoluções na Inglaterra durante o século XVII (aula 18).
- **Revolução Industrial** = necessidade de maiores mercados consumidores e fornecedores = aperto do arrocho colonial.
- **Guerra dos Sete Anos (1756-63)**.
  - Treinamento militar dos colonos.
  - **Custo da guerra** = novos impostos.
- **Reação das 13 colônias** aos novos impostos.

## Os impostos

### A questão dos impostos

**1764-67**: Arrocho colonial.

- Limitações de expansões territoriais na colônia.
- Impostos criados sem a aprovação das 13 Colônias.
- **Lei do Açúcar**: proibição do livre comércio nas colônias.
- **Lei do Selo**: censura sobre as publicações nas colônias.

**1765**: Congresso da Lei do Selo.

- As 13 Colônias ameaçam uma **ruptura comercial** com a Inglaterra.
- **Lema**: “Nenhuma taxação sem representação”.
- **Resultado**: pressionada pelo Parlamento, a Coroa revogou os impostos.

#### A Lei do Chá

**Avalanche dos Impostos (1767-73)**: reação britânica à autonomia colonial.

- **Charles Townshend (Chanceler do Tesouro)**: criou impostos sem a aprovação das 13 colônias, conhecidos como **Atos Townshend**.

**Massacre de Boston (05/03/1770)**: confronto entre colonos e tropas inglesas.

**Resultado**: suspensão dos impostos, exceto a Lei do Chá.

#### Lei do Chá:

- Favorecimento da **Cia. das Índias Orientais (Inglaterra)**.
- **Reação das 13 Colônias**: Festa do Chá em Boston.
- **Reação inglesa**: Leis Coercitivas (Intoleráveis).



*The able Doctor, or America swallowing the Bitter Draught.*

## A Guerra de Independência

### Os Congressos Continentais

**Congressos Continentais da Filadélfia:**

**1774**: boicote comercial aos produtos ingleses.

- **Resultado**: novos conflitos (Lexington e Concord).

**1775**: as 13 Colônias decidem pela ruptura política com a Inglaterra.

- Publicação do panfleto “**Bom Senso**”, de Thomas Paine.

*“Alguns escritores de tal modo confundiram sociedade e governo, que entre os dois deixaram pouca ou nenhuma distinção; entretanto, não só são diferentes como possuem origens diversas. A sociedade é produzida pelas nossas necessidades, e o governo, pela nossa maldade; a primeira promove 'positivamente' a nossa felicidade, unindo as nossas afeições, enquanto o segundo o faz 'negativamente', retraindo os nossos vícios. A primeira encoraja o intercâmbio, o segundo cria distinções. A primeira é uma patrocinadora, o segundo, punitivo.”*

### A Guerra de Independência

**Declaração de independência**: 04/07/1776 (unilateral).

- **Autores**: Thomas Jefferson, John Adams, Benjamin Franklin.
- Ideais **iluministas** (Locke, Montesquieu, Rousseau).
- Marca o início da **Guerra de Independência**.

“Consideramos estas verdades como **evidentes por si mesmas**, que **todos os homens são criados iguais**, dotados pelo Criador de **certos direitos inalienáveis**, que entre estes estão a **vida, a liberdade e a procura da felicidade**. Que a fim de assegurar esses direitos, **governos são instituídos entre os homens, derivando seus justos poderes do consentimento dos governados**; que, sempre que qualquer forma de governo se torne destrutiva de tais fins, **cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir novo governo (...)**” (Declaração de Independência dos EUA, 04/07/1776)

**Resultado da Guerra de Independência (1776-81)**: vitória das 13 Colônias.

- Apoio da França e da Espanha às 13 colônias.
- **1781**: capitulação da Inglaterra após a Batalha de Yorktown.
- **1783**: **Tratado de Paris**: reconhecimento da **independência pela Inglaterra**.

## A formação dos EUA

### Os caminhos políticos após a independência

Dois grupos políticos:

- Republicanos **X** Federalistas.
- Autonomia para os Estados **X** Centralismo Político.
- **Solução**: República Federativa Presidencialista.
- Poder central + Autonomia para os Estados.

*“Ao constituir-se um governo – integrado por homens que terão autoridade sobre outros homens – a grande dificuldade está em que se deve primeiro habilitar o governante a controlar o governado e, depois, obrigá-lo a controlar-se a si mesmo.”*  
*(Hamilton, no Federalista)*

**1789**: Eleição indireta de George Washington.

**Bill Of Rights**: 10 primeiras Emendas Constitucionais.

- Liberdade de expressão, direito ao porte de armas e manutenção da escravidão.

### Bill of Rights (15/12/1791)

**1ª Emenda**: “O congresso não deverá fazer qualquer lei a respeito de um estabelecimento de religião, ou proibir o seu livre exercício; ou restringindo a liberdade de expressão, ou da imprensa; ou o direito das pessoas de se reunirem pacificamente, e de fazerem pedidos ao governo para que sejam feitas reparações de queixas.”

**2ª Emenda:** “Sendo uma milícia bem regulamentada, necessária para a segurança de um estado livre, o direito do povo de manter e portar armas não deve ser violado.”

**3ª Emenda:** “Nenhum soldado deverá, em tempo de paz, ser aquartelado em qualquer casa, sem o consentimento do proprietário, nem em tempo de guerra, mas da maneira a ser prescrita por lei.”

**5ª Emenda:** “Nenhuma pessoa poderá responder por um crime capital, ou outro crime infame, a menos que em uma apresentação ou acusação de um Grande Júri, exceto em casos surgidos nas forças terrestres ou navais, ou na milícia, quando em serviço real a tempo de Guerra ou perigo público; nem qualquer pessoa estará sujeita à mesma ofensa e por duas vezes com risco de vida ou integridade física; nem será obrigado em qualquer processo criminal a ser testemunha contra si mesmo, nem ser privado da vida, da liberdade ou dos bens, sem o devido processo legal; nem a propriedade privada será levada ao uso público, sem justa compensação.”

**10ª Emenda:** “Os poderes não delegados aos Estados Unidos pela Constituição, nem proibidos por ela aos Estados, são reservados aos Estados, respectivamente, ou ao povo.”

#### **Fora da Bill of Rights:**

#### **13ª Emenda (06/12/1865):**

**Seção 1.** Não haverá, nos Estados Unidos ou em qualquer lugar sujeito a sua jurisdição, nem escravidão, nem trabalhos forçados, salvo como punição por um crime pelo qual o réu tenha sido devidamente condenado.

**Seção 2.** O Congresso terá competência para fazer executar este artigo por meio das leis necessárias.

#### **22ª Emenda (27/01/1951):**

**Seção 1.** Ninguém poderá ser eleito mais de duas vezes para o cargo de Presidente, e pessoa alguma que tenha sido Presidente, ou desempenhado o cargo de Presidente por mais de dois anos de um período para o qual outra pessoa tenha sido eleita Presidente, poderá ser eleita para o cargo de Presidente mais de uma vez. Mas esta emenda não se aplicará a qualquer pessoa no desempenho do cargo de Presidente na época em que esta emenda foi proposta pelo Congresso, e não poderá impedir qualquer pessoa, que seja Presidente, ou esteja desempenhando o cargo de Presidente, durante o período dentro do qual esta emenda entrar em vigor, ser Presidente ou agir como Presidente durante o resto do período.

**Seção 2.** Este artigo não entrará em vigor enquanto não for ratificado, como emenda à Constituição, pela Legislatura de três quartos dos diversos Estados dentro de sete anos da data de sua apresentação aos Estados pelo Congresso.

#### **As principais consequências da independência**

- Estímulo para outros processos de independência no continente.
- Influenciou a **Revolução Francesa**.

#### **Bibliografia:**

1. WEFFORT, F. C (org.). Os Clássicos da política (2 vols.). 6ª ed. São Paulo: Ática, 1996.
2. JEFFERSON, T. A Declaração de Independência dos EUA. Rio de Janeiro: Expresso Zahar, 2014.
3. KARNAL, L. História dos EUA. São Paulo: Contexto, 2007.
4. McCULLOUGH, D. 1776. A História dos Homens que Lutaram Pela Independência dos Estados Unidos. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.
5. MIDDLETON, R. A guerra da independência dos Estados Unidos da América: 1775-1783. São Paulo: Madras, 2013.
6. HAMILTON, Alexander; JAY, John; MADISON, James. Os Artigos Federalistas. Barueri: Avis Rara, 2021.

### Exercícios:

1. (Unicamp 2022) A sociedade é uma benção, mas o governo, mesmo em seu melhor estado, é apenas um mal necessário. No seu pior estado, é um mal intolerável, pois quando sofremos ou ficamos expostos, por causa de um governo, às mesmas desgraças que poderíamos esperar em um país sem governo, nossa calamidade pesa ainda mais ao considerarmos que somos nós que fornecemos os meios pelos quais sofremos. Há algo de muito ridículo na composição da monarquia; primeiro ela exclui um homem dos meios de informação, mas lhe permite agir em casos que requerem capacidade superior de julgamento. A posição de um rei o aparta do mundo; no entanto, a atividade de um rei exige que ele conheça perfeitamente o mundo. Com isso, as diferentes partes, opondo-se de forma antinatural e destruindo uma à outra, provam que essa figura é absurda e inútil.

(Adaptado de Thomas Paine, *Senso comum e os direitos do homem*. L&PM Pocket. Edição do Kindle – posição 32 a 138.)

O trecho acima foi retirado do panfleto *O Senso comum e Os direitos do homem*, publicado de forma anônima, em 1776. Com autoria assumida por Thomas Paine, a obra causou grande reação pública. A partir do texto e das informações fornecidas, é correto dizer que o autor

- apresenta a Monarquia como um mal necessário e a figura do rei absolutista como absurda e inútil, contudo inquestionável. Paine tornou-se o principal nome contrário à Revolução Americana.
- estabelece uma relação direta entre a sociedade e o governo, abrindo espaço para debates acerca do mau governo. O panfleto escrito por Paine tornou-se uma base teórica para a Revolução Americana.
- demonstra como regimes autoritários favorecem os meios de informação, para que os homens exerçam suas capacidades de julgamento. Paine usou jornais para combater a Revolução Americana.
- considera que sociedades com e sem governos têm os mesmos benefícios, desenvolvendo-se de formas semelhantes. Paine desencorajou o engajamento dos colonos ingleses na Revolução Americana.

2. (Ufjf-pism 2 2021) Em discurso em comemoração pela independência dos EUA, em 04 de julho de 2020, o presidente Donald Trump afirmou:

*"American Way of Life" (Jeito Americano de Viver, em uma tradução livre) está presente desde a descoberta das Américas por Cristóvão Colombo em 1492 – embora os EUA tenham se tornado independentes somente em 1776, quase 300 anos depois."*

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/07/04/trump-discursa-na-casa-branca-no-dia-da-independencia-dos-eua.ghtml>

A partir do discurso e dos seus conhecimentos, marque a resposta CORRETA sobre a independência dos Estados Unidos da América:

- Desde a chegada de Cristóvão Colombo a república marcou a organização federalista dos EUA, como expresso pelo presidente Donald Trump nas comemorações de independência.
- A política nacionalista de Trump expressa a luta dos colonos, que disputaram contra as tropas inglesas em defesa de uma política centralizadora e autoritária inspirada nos ideais iluministas.
- A nova nação que surgiu foi construída baseada em um modelo republicano e federalista que defendia as liberdades individuais e o livre comércio, características que marcaram a história dos EUA até os dias atuais.
- A Declaração de Independência dos EUA gerou a Guerra de Independência, na qual as tropas inglesas foram vitoriosas, eliminando qualquer ação política das 13 colônias, impactando decisivamente a atual estrutura política liderada por Donald Trump.
- A Guerra dos Sete Anos, na qual os franceses, vitoriosos, foram obrigados a ceder uma série de territórios, reacendeu disputas da época das descobertas, marcando a política dos EUA no século XX.

3. (Espcex (Aman) 2020) Embora estivessem subordinadas às leis inglesas, as Treze Colônias norte-americanas gozavam de certa autonomia no que dizia respeito aos assuntos internos. No século XVIII, as relações entre as Colônias e Londres se deterioraram pouco a pouco. Os conflitos se acirraram em 1773, levando o Parlamento britânico a aprovar medidas restritivas em relação à Assembleia de Massachusetts, nas Treze Colônias, que foram denominadas como:

- Atos de Navegação de Cromwell.
- Pacto do Mayflower.
- Leis Intoleráveis.
- Primeiro Congresso Continental.
- Leis Townshend.

4. (Ufu 2019) De acordo com Bernard Baylin, em seu livro *As Origens Ideológicas da Revolução Americana*, depois da promulgação da Lei do Selo, os colonos americanos começaram a pensar que havia uma conspiração inglesa para cercar as liberdades na América do Norte. E essa crença transformou o sentido da luta dos colonos e acelerou o movimento de oposição, que posteriormente acabou levando à independência e à criação dos Estados Unidos da América.

Em relação à Lei do Selo, é correto afirmar que

- essa lei foi aprovada pelo Parlamento Inglês em 1765, estabelecendo que todos os documentos em circulação na colônia americana deveriam receber selos provenientes de toda a Europa e, somente com esses, sua circulação estaria legalizada.
- essa lei durou vários anos, mas, devido às ações dos representantes dos colonos americanos no parlamento inglês, tal taxa foi cancelada sob forte protesto de parlamentares representantes dos interesses comerciais da metrópole.
- o rei inglês justificava essa lei, argumentando que o tesouro inglês havia se esgotado com a Guerra dos Sete Anos, e que também era dever dos colonos pagar as dívidas, contraídas também a favor dos interesses deles.
- essa lei taxava também artigos de consumo, como o chá, o vidro, o papel e outros. Por causar a elevação de preços desses artigos, a Lei do Selo provocou inúmeros confrontos, considerado um dos fatores que conduziu ao processo de independência dos Estados Unidos da América.

5. (Fuvest 2019) É difícil acreditar que a Revolução Francesa teria sido muito diferente, mesmo que a Revolução Americana nunca tivesse acontecido. É fácil mostrar que os americanos não tentaram uma semelhante ruptura substancial com o passado, como fizeram os franceses. No entanto, (...) as duas revoluções foram muito parecidas.

Robert R. Palmer, *The Age of The Democratic Revolution: The Challenge*, Princeton, Princeton University Presse, vol. I, 1959, p.267.

Com base no texto e em seus conhecimentos acerca da Revolução Francesa e do revolucionário processo de independência dos Estados Unidos, assinale a afirmação correta.

- A revolução norte-americana repercutiu pouco nos movimentos liberais da Europa e, mesmo na França da época da Ilustração, seu impacto foi mais de ordem econômica do que política.
- O processo de independência dos Estados Unidos foi marcado pela ausência de divisões internas entre os colonos e pela exclusão das camadas populares da sociedade no processo político.
- O processo de independência dos Estados Unidos foi consumado pela redação de uma Constituição, cuja elaboração ficou a cargo de notáveis, que representavam os interesses das classes proprietárias.
- A guerra da independência norte-americana caracterizou-se pela ausência de radicalismo político e social, o que se deveu à menor penetração dos ideais Ilustrados nos últimos anos do período colonial.
- A revolução norte-americana repercutiu não só na Ilustração europeia e na Revolução Francesa, como demonstrou de modo teórico e prático a viabilidade de um grande Estado republicano e democrático.

6. (Ufu 2016) Uma verdadeira paixão pelos Estados Unidos tomara conta dos franceses nos anos que precederam a revolução, como testemunham

Chateaubriand e o próprio Franklin, que escrevia de Paris a seus correspondentes americanos: “aqui é comum dizer que nossa causa é a do gênero humano”. Além do mais, essa república fora fundada por colonos com quem a França tecera contra a Inglaterra uma aliança vitoriosa: os que tinham se engajado na aventura eram conhecidos por ter sofrido [...] de “inoculação americana”.

OZOUF, Mona. *Varennas*: a morte da realeza, 21 de junho de 1791. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 175-176 (Adaptado).

A historiografia é consensual em afirmar que o movimento revolucionário francês e os ideais iluministas foram de grande importância para diversas lutas coloniais ocorridas na América. Menos estudada é a influência que os norte-americanos exerceram sobre os revolucionários franceses. Essa influência pode ser explicada, para além dos fatores mencionados na citação de Mona Ozouf,

- pela forte tradição liberal dos colonos norte-americanos que, durante a luta pela independência, foram contrários a toda forma de exploração do trabalho.
- pelo forte apelo simbólico que exercia o exemplo norte-americano de emancipação colonial, visto como caso modelar de luta contra a opressão dos poderes instituídos.
- pelos desprezo que os colonos norte-americanos tinham em relação à religião, vista por eles como braço aliado do poder da metrópole inglesa, contra a qual deveriam lutar.
- pela defesa da doutrina fisiocrata que, no plano político, se traduzia na permanência de privilégios constitucionais para as camadas senhoriais.

7. (Upf 2015) Na Declaração de Independência dos Estados Unidos da América, em 1776, os colonos, na escrita de Thomas Jefferson, registraram:

“Estas colônias unidas são, e têm o direito a ser, Estados livres e independentes e toda ligação política entre elas e a Grã-Bretanha já está e deve estar totalmente dissolvida.”

É **correto** dizer que a afirmação de liberdade e independência presente no documento está relacionada:

- ao interesse das colônias do Norte de se separarem das colônias do Sul, em função dos entraves que a organização social escravista sulina criava ao desenvolvimento capitalista.
- à vontade dos colonos norte-americanos de se aliarem com a França revolucionária, que lhes oferecia oportunidades mais promissoras para as trocas comerciais.
- ao propósito dos colonos de alcançar a autonomia política, embora preservando o monopólio comercial, que favorecia a economia das colônias do Norte.
- à formalização de uma separação política que, na prática, já existia, como comprova a liberdade comercial da qual gozavam tanto as colônias do Norte quanto as do Sul.
- à reação dos colonos norte-americanos, baseada nas ideias dos filósofos iluministas, contra a tentativa de reforçar as medidas de exploração colonial impostas pela Inglaterra.

8. (Fgv 2015) Em 1776, foi declarada a emancipação política dos Estados Unidos. Comparando o processo de independência estadunidense com outros casos na América, podemos afirmar que

- a independência dos Estados Unidos foi pacífica, semelhante ao processo brasileiro e diferente do restante da América espanhola, caracterizado pelas guerras contra forças metropolitanas.
- a escravidão não foi abolida pelo governo dos Estados Unidos no momento da independência política, de maneira semelhante ao que ocorreu no Brasil e na maior parte da América Latina.
- ao contrário do caso brasileiro e latino-americano, a independência dos Estados Unidos foi liderada pelas camadas populares da sociedade colonial.
- a instauração de repúblicas democráticas é um traço comum entre o processo de emancipação política dos Estados Unidos e o das outras nações do continente americano.

e) ao estabelecer a sua independência, os líderes estadunidenses imediatamente concederam direito de voto às mulheres, o que não ocorreu no Brasil e tampouco no restante da América Latina.

9. (Fgv 2012) “Consideramos (...) que todos os homens são criados iguais, que são dotados pelo Criador de certos direitos inalienáveis, que entre estes estão a vida, a liberdade e a busca da felicidade. Que para garantir esses direitos são instituídos entre os homens governos que derivam os seus justos poderes do consentimento dos governados; que toda vez que uma forma qualquer de governo ameace destruir esses fins, cabe ao povo o direito de alterá-la ou aboli-la e instituir um novo governo, assentando a sua fundação sobre tais princípios e organizando-lhe os poderes da forma que pareça mais provável de proporcionar segurança e felicidade.”

*A Declaração de Independência dos Estados Unidos*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004, p. 53.

Sobre a Declaração de Independência dos Estados Unidos, é correto afirmar que:

- Defendia o princípio da igualdade de direitos dos seres humanos, mas condenava o direito à rebelião como uma afronta à ordem social.
- O radicalismo da sua formulação, com respeito ao direito de rebelião dos escravos, provocou forte reação dos proprietários de escravos em toda a América.
- Sua formulação foi baseada no ideário liberal-iluminista e acabou influenciando outros movimentos políticos na América e na Europa.
- Influenciada pelos tratadistas espanhóis, a declaração defendia a origem do poder divino e condenava a desobediência dos subordinados.
- A declaração sustentava que os governos poderiam cercar a liberdade dos indivíduos em nome da segurança e da felicidade coletivas.

10. (Espm 2012) *Em 1773, procurando aliviar as dificuldades financeiras da Companhia das Índias Orientais, o governo britânico concedeu-lhe o monopólio do chá nas colônias. Os colonos reagiram e disfarçados de índios, patriotas de Boston, abordaram navios que transportavam chá, lançando a mercadoria nas águas do porto.*

(H. C. Allen. *História dos Estados Unidos da América*)

A ação descrita pelo texto levou o parlamento britânico a promulgar, em 1774, as Leis Coercitivas ou, como foram chamadas pelos colonos, Intoleráveis. Tais leis:

- lançavam impostos sobre vidro e corantes;
- interditavam o porto de Boston até que fosse pago o prejuízo causado pelos colonos;
- proibiam a emissão de papéis de crédito na colônia que, até então, eram usados como moeda;
- impunham aos colonos os custos do alojamento e fornecimento de víveres para as tropas britânicas enviadas para a colônia;
- enfraqueceram a autoridade do governador de Massachusetts.

**Gabarito:****Resposta da questão 1:**

[B]

O excerto retirado do panfleto *Senso Comum* de Thomas Paine em 1776 (contexto da independência dos Estados Unidos) é sempre atual, contribuiu para discutir a relação entre sociedade e governo e mau governo. Gabarito [B].

**Resposta da questão 2:**

[C]

A nação surgida após a Independência baseou-se na primeira Constituição dos EUA, a qual sofreu influências iluministas. Adotando como forma de governo a República Federalista, os norte-americanos seguiram o liberalismo econômico como norte para a economia do novo país.

**Resposta da questão 3:**

[C]

As Treze Colônias não foram colonizadas da mesma forma, havia um pouco mais de autonomia nas colônias do Norte conhecidas tradicionalmente como colônias de povoamento. Ocorreu um conflito entre Inglaterra e os colonos em função da Lei do Chá que concedia monopólio para a Companhia das Índias Orientais. Revoltados, os colonos disfarçados de índios destruíram um carregamento de chá no porto de Boston. Daí a Inglaterra reagiu através das Leis Intoleráveis ou Coercitivas de 1774 interditando o porto de Boston até o ressarcimento dos prejuízos causados a Companhia. Gabarito [C].

**Resposta da questão 4:**

[C]

A Guerra dos sete Anos, 1756-1763, envolveu diversas monarquias europeias, principalmente Inglaterra e França. O conflito também envolvia o interesse das monarquias europeias em territórios dentro e fora da Europa. A Inglaterra saiu vitoriosa da guerra, porém contraiu dívidas e repassou aos colonos dos Estados Unidos na forma de novos impostos, por exemplo a Lei do Selo criada em 1765. Esse conflito acelerou o movimento de oposição dos colonos diante da Inglaterra, foi um passo importante para o processo de independência dos EUA. Gabarito [C].

**Resposta da questão 5:**

[E]

Ambas as revoluções – americana e francesa – sofreram influência do pensamento iluminista e como a americana foi anterior, ela acabou por também influenciar a francesa. A Independência dos EUA, por ser o primeiro movimento revolucionário a acontecer no século XVIII, acabou demonstrando na prática como formar um Estado Republicano.

**Resposta da questão 6:**

[B]

Somente a alternativa [B] está correta. A questão aponta para a relação entre o processo histórico da França e Estados Unidos na segunda metade do século XVIII. A influência das ideias iluministas francesas na independência dos EUA já foi muito bem trabalhada pela historiografia, mas também ocorreu uma influência do quatro de julho estadunidense no catorze de julho francês, ou seja, a Revolução Francesa recebeu influência dos Estados Unidos.

**Resposta da questão 7:**

[E]

O movimento de Independência dos EUA, formado sob os ideais iluministas lançados na Europa, iniciou-se a partir da rejeição colonial à exploração

imposta pela Inglaterra, em especial nas Colônias do Norte e Centro, acostumadas com a liberdade colonial.

**Resposta da questão 8:**

[B]

EUA e Brasil, em comum, não aboliram a escravidão no momento da emancipação política. Nos EUA o trabalho escravo foi abolido após a Guerra de Secessão e no Brasil foi abolido na crise do Segundo Reinado, em 1888.

**Resposta da questão 9:**

[C]

O direito de derrubar governos injustos e tirânicos foi elaborado e defendido por John Locke, um dos principais teóricos da Revolução Gloriosa na Inglaterra, no século anterior, que pode ser considerado como o “pai do Iluminismo”.

**Resposta da questão 10:**

[B]

No episódio que ficou conhecido como “Boston Tea Party”, os colonos americanos derrubaram cargas de chá de navios ingleses. A metrópole reagiu fazendo as “Leis Intoleráveis” ou coercitivas, em 1774, interditando o porto de Boston, o principal da região.